

Folkcomunicação e desenvolvimento local: um estudo sobre a Aruenda da Saudade e suas contribuições para o Folkturismo no município de Pitimbu-PB

*Alexandre Dutra da Silva¹
Severino Alves de Lucena Filho²*

Submetido em: 29/10/2019

Aceito em: 20/11/2019

RESUMO

Este trabalho analisa, sob a perspectiva da Folkcomunicação, como a Manifestação Cultural Aruenda da Saudade contribui para o Folkturismo e o Desenvolvimento Local no Município de Pitimbu no estado da Paraíba. A pesquisa é de natureza qualitativa com base em estudo de caso da manifestação cultural. Para obtenção dos dados foram utilizadas entrevistas com roteiro semiestruturado, observações e registros fotográficos. Os resultados da pesquisa evidenciaram que as estratégias de Folkturismo utilizadas pela Aruenda da Saudade, além de promover o turismo, têm contribuído para a consolidação do sentimento de pertencimento, identificação e valorização da cultura local, geração de renda para os artesãos e a consequente promoção do desenvolvimento local.

PALAVRAS-CHAVE

Aruenda da Saudade; Folkcomunicação; Folkturismo; Desenvolvimento Local.

Folkcommunication and local development: a study about Aruenda da Saudade and its contributions to Folktourismo in the municipality of Pitimbu-PB

ABSTRACT

This work analyzes, from the perspective of Folkcommunication, how the Cultural Manifestation Aruenda da Saudade contributes to Folkturismo and Local Development in the Municipality of Pitimbu - PB. We use qualitative research based on a case study of cultural

¹ Mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (Posmex), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Bacharel em Ciências Sociais/UFRPE. Correio eletrônico: dutra_alex@hotmail.com.

² Pesquisador da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação. Doutor em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Correio eletrônico: recifrevo@uol.com.br.

manifestation. To obtain the data, interviews with semi-structured script, observations and photographic records were used. The research results showed that the Folkturismo strategies used by Aruenda da Saudade, besides promoting tourism, have contributed to the consolidation of the sense of belonging, identification and appreciation of the local culture, income generation for artisans and the consequent promotion of local development.

KEY-WORDS

Aruenda da Saudade; Folkcomunicação; Folkturismo; Local Development.

Folkcomunicação y desarrollo local: un estudio a cerca de la Aruenda da Saudade y sus contribuciones para el Folkturismo en el municipio de Pitimbu-PB

RESUMEN

Este trabajo analiza, desde la perspectiva de la Folkcomunicação, cómo la Manifestação Cultural Aruenda da Saudade contribuye para el turismo del folclore y al desarrollo local en el municipio de Pitimbu - PB. La pesquisa es de naturaleza cualitativa basada en el estudio de caso de la manifestación cultural. Para obtener los datos, se utilizaron entrevistas con guiones semiestructurados, observaciones y registros fotográficos. Los resultados de la investigación mostraron que las estrategias de turismo del folclore utilizadas por Aruenda da Saudade, además de promover el turismo, han contribuido a la consolidación del sentido de pertenencia, identificación y apreciación de la cultura local, y también, la generación de ingresos para los artesanos y la consiguiente promoción del desarrollo local.

PALABRAS-CLAVE

Aruenda da Saudade; Folkcomunicação; Folkturismo; Desarrollo local.

Introdução

Esta pesquisa se propõe a analisar, sob a perspectiva da Folkcomunicação, como a Manifestação Cultural Aruenda da Saudade contribui para o Folkturismo e o Desenvolvimento Local no Município de Pitimbu no estado da Paraíba.

Numa região marcada pela monocultura da cana-de-açúcar no litoral sul da Paraíba, localiza-se o município de Pitimbu. De acordo com último censo realizado em 2010, a população do município era de 17.024 habitantes, com estimativa de 18.904 habitantes para o ano de 2018 (IBGE, 2010), fica a uma distância linear de 68 km da capital João Pessoa, um lugar caracterizado por sua beleza natural, e uma diversidade cultural local peculiar. É neste

contexto que encontramos a Aruenda da Saudade, que se apresenta como uma manifestação cultural do nordeste brasileiro.

O simbolismo da Aruenda como patrimônio cultural entre os pitimbuenses é evidenciado pelos seus 200 anos de existência no município. Na década de 1980 a manifestação havia “adormecida”. Sendo que, em 2005, um grupo de amigos se reuniu e trouxe a manifestação cultural de volta aos carnavais da cidade (SILVA, 2010).

A Aruenda da Saudade que desfilava apenas no carnaval passou a ser convidada para se apresentar o município em eventos promovidos pela prefeitura de Pitimbu, dentro e fora do estado, como também em eventos particulares, como pousadas e clubes locais. Inclusive, em 2007 foi chamada pela Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba como uma das manifestações culturais para representar o Estado no 44º Festival do Folclore de Olímpia em São Paulo.

Neste contexto, observamos na Aruenda da Saudade o seu potencial endógeno para o desenvolvimento do turismo local, baseado em sua utilização como símbolo cultural de promoção do município.

Destacamos o turismo e sua relação com folclore, com ênfase nos processos de comunicação para fins turísticos. Entra em evidência o Folkturismo como uma área de estudos pertencente à nova abrangência da Folkcomunicação, na qual se estabelece na apropriação de elementos da cultura popular pela cultura massiva, no sentido, de produzir mensagens que possibilitem a promoção do turismo.

Diante desse cenário, nos deparamos com a seguinte questão: Como podemos desenvolver o turismo local de um município através do potencial endógeno que possuem em suas manifestações de cultura popular?

Por isto, a importância deste trabalho está em aprofundar os estudos sobre as estratégias de Folkturismo desenvolvidas pelas manifestações de cultura popular, através da imagem da Aruenda da Saudade por instituições públicas e privadas, no sentido de promover o turismo e, por conseguinte, o desenvolvimento local.

Esta pesquisa é de natureza qualitativa com base em um estudo de caso da manifestação cultural. Para obtenção dos dados foram utilizadas entrevistas com roteiro semiestruturado, observações e registros fotográficos.

Aruenda de Pitimbu

A Aruenda é um folguedo popular, que surgiu durante o ciclo do açúcar entre os séculos XVI e XVIII, no nordeste brasileiro na época da colonização portuguesa. Neste sentido, Câmara (2017, p. 2) nos esclarece que, “a Aruenda foi do tempo da monarquia, da vigência do regime escravista, passando pela proclamação da república, em 1889, e chegando até meados do século XX.” Os registros encontrados até este estudo nos evidenciaram que esta manifestação cultural tem sua origem com os negros africanos, que foram traficados para trabalhar como escravos nos engenhos de cana-de-açúcar da região nordeste do país, mais especificadamente no Município de Goiana, antiga zona da mata norte do Estado de Pernambuco, atualmente região metropolitana do Recife, conforme a Lei Complementar nº 382, de 09 de janeiro de 2018.

Figura 1 – Primeiro Desfile da Aruenda da Saudade pelas ruas de Pitimbu



Fonte: Arquivo Aruenda da Saudade (2005)

No ano de 2005, a Aruenda volta a desfilar pelas ruas de Pitimbu com uma nova denominação, passando a ser chamada Aruenda da Saudade, uma referência à Rua da Saudade, que fica localizada no centro da cidade, no qual, a manifestação se concentrava e iniciava seu desfile.

Atualmente, a Aruenda da Saudade possui cerca de 20 integrantes dentre eles: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Dentre eles está o mestre da Aruenda, a calunga, damas do paço, e os músicos percussivos, e seus instrumentos musicais como: tambores, alfaias, caixa, abê e agogô, todos se vestem de branco. O toque característico é muito parecido com os maracatus de nação ou de baque virado, no qual, expressam músicas e toadas de versos ressignificados pelo modo de vida atual do povo do município.

Figura 2 – Desfile da Aruenda da Saudade pelas ruas de Pitimbu



Fonte: Rogério Silva (2010)

O momento emblemático da Aruenda da Saudade acontece na quinta-feira da semana que antecede o carnaval, onde os participantes desfilam fazendo pequenas evoluções, nas principais ruas da cidade, assim como na casa dos mais idosos que participaram do brinquedo no passado. Os brincantes se concentram geralmente às 19 h, na parte alta da cidade, mais especificadamente, da Rua Senador Humberto Lucena. Antes de iniciar o desfile, os participantes rezam o Pai Nosso, e logo em seguida saem tocando, dançando e cantando. Depois seguem para a parte baixa da cidade, pela Rua João José Monteiro de Souza, passando pela Rua Dr. João Gonçalves e continua pela Rua Vereador João Quirino, seguindo na Avenida Antônio Tavares, faz o retorno na Rua Simões Barbosa, e volta fazendo o sentido inverso até a Praça do Senhor do Bonfim, onde é realizado o desfecho do desfile, que tem cerca de 1 km de percurso.

Figura 3 – Desfile da Aruenda da Saudade, defronte a estátua de São Pedro em Pitimbu.



Fonte: Arquivo do autor (2019)

A resignificação cultural ocorrida na Aruenda da Saudade ao longo de sua história como a incorporação de novas práticas, roupas, adereços, músicas e com sua página no facebook,³ tem contribuído para a manutenção de sua existência, associando tradição, resistência e modernidade.

Percurso Metodológico

O percurso metodológico utilizado nesta pesquisa é de natureza qualitativa, por compreendermos ser o mais adequado a responder os objetivos propostos deste estudo. As manifestações culturais, assim como os sujeitos expressam significados subjetivos que não podem ser quantificados, como nos esclarece Minayo (2015, p. 21):

Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

A metodologia também se baseou em estudo de caso, pois nossa investigação procura compreender como os fenômenos sociais se desenvolvem em situações vivenciadas na sua

³ SILVA, Rogério Luiz da. **Aruenda da Saudade**. 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/AruendaDaSaudade>. Acesso em: 21 jun. 2019

realidade, assim como a fenômenos relacionados a fatores socioeconômicos, culturais e comunicacionais. Neste sentido, Yin (2001, p.21) infere que:

O estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real - tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores.

Para sistematização desta pesquisa, realizamos como primeira etapa um levantamento bibliográfico, acerca do nosso objeto de estudo, neste caso, sobre a Aruenda da Saudade, Também foram utilizadas pesquisas na internet e em sites que, segundo Lakatos e Marconi (2003), os dados primários são obtidos diretamente na fonte, ou seja, com os entrevistados; e os dados secundários são informações obtidas em materiais prontos ou disponíveis para consulta.

Numa segunda etapa, realizamos nossa primeira observação de uma apresentação da Aruenda da Saudade em 2018, na cidade de Pitimbu, na quinta-feira que antecede o carnaval, onde foi possível registrar o desfile mais simbólico do grupo, além de conversar com alguns brincantes. Yin (2001) nos esclarece que as provas observacionais são, em geral, úteis para fornecer informações adicionais sobre o tópico que está sendo estudado.

Nas visitas seguintes realizamos observações, anotações e registros fotográficos do objeto de estudo, identificamos quais os sujeitos que iriam ser entrevistados. Neste sentido, além da observação, utilizamos a entrevista semiestruturada que consideramos uma das mais importantes fontes de informação para o estudo de caso, por entender a sua importância no que se refere à valorização da relação que se estabelece entre o investigador e o investigado.

A coleta das informações foi realizada no período de janeiro de 2018 e março de 2019, utilizando-se de entrevistas com roteiro semiestruturado, com proposições abertas, possibilitando que os entrevistados expandissem o conteúdo das informações.

A seguir no quadro I apresentaremos a relação dos sujeitos entrevistados sua caracterização, idade e ocupação, totalizando 14 entrevistas.

Quadro I - Relação dos sujeitos entrevistados

SUJEITOS ENTREVISTADOS	CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS	IDADE	OCUPAÇÃO
Denise Batista de Santana	Presidente da Assoc. Turística Cultural de Pitimbu	46	Promotora de Eventos Culturais
Edjane Pereira de Souza Barbosa	Expositora da Quinzena Cultural	51	Artesã
Francisco Carlos Figueiredo (Chico Pinheiro)	Secretário de Turismo e Meio Ambiente	59	Secretário Municipal
Geneide Ferreira Gomes	Brincante da Aruenda	68	Doméstica
João Bartolomeu Gomes de Lima	Expositor da Quinzena Cultural	68	Artesão
José Correia de Amorim	Dono da Pousada Vithorya	68	Supervisor de Empresa
Josefa Mota do Nascimento (Dona Nina)	Brincante da Aruenda	68	Doméstica
Josemar Muniz de Santana	Dono da Pousada Pitimbu	35	Professor
Luan Edson B. Barbosa	Contramestre da Aruenda	16	Estudante
Mônica Cristina	Dama do Passo da Aruenda	51	Professora
Rogério Luiz da Silva	Mestre da Aruenda da Saudade	51	Funcionário Público
Rosângela Arantes Corrêa	Dona da Pousada Aconchego	58	Empresária
Severina Luiza da Conceição (Dona Biu)	Brincante da Aruenda	83	Doméstica
Vera Lúcia Carvalho de Araújo	Expositora da Quinzena Cultural	51	Artesã

Fonte: Autor (2019)

As entrevistas semiestruturadas foram divididas em dois blocos de perguntas, sendo um geral para todos os entrevistados e outro específico, relacionado à atividade desenvolvida dentro do município. Neste sentido, foram elaborados quatro roteiros de entrevistas, sendo

um para o poder público municipal, outro para os brincantes da Aruenda, mais um para os comerciantes locais e outro para os expositores da Quinzena Cultural, este último foi incluso devido a Aruenda da Saudade participar com maior efetividade de suas atividades no decorrer do ano. As escolhas dos entrevistados foram feitas de modo aleatório, e as transcrições foram realizadas *ipsis litteris*, resguardando a originalidade das falas.

Análise e Discussão

Identificamos que a divulgação da Aruenda da Saudade como atrativo turístico tem possibilitado o fortalecimento de outras manifestações culturais existentes no município como, por exemplo, o artesanato e a gastronomia. Como ressaltam Benjamin (2000) e Sigrist (2007), a importância do turismo como uma atividade que gera economia, neste caso, as manifestações culturais que compõem o universo popular como o artesanato, danças, festas, gastronomia entre outras expressões populares, podem estimular o folclore de uma localidade como produto a ser consumido.

Neste sentido, destacamos o artesanato do município, que simboliza as características do povo de Pitimbu em suas obras artísticas. Há cerca de dois anos o nosso entrevistado Rogério (51 anos, mestre da Aruenda), que também é artesão, abriu o seu atelier de produtos confeccionados com materiais reutilizáveis, como os derivados do coqueiro, sementes, cipó, bucha vegetal, troncos de madeiras e matéria prima retirada do mar. Podemos verificar que se trata de um ponto Folk de comercialização, ou seja, local de venda, exposição e confecção de trabalhos artesanais realizados com matérias primas da localidade que simbolizam a cultura popular do local.

Figura 4 – Loja de Artesanato Arataguy



Fonte: Arquivo do autor (2019)

O sentimento de pertencimento está muito presente nas falas dos brincantes entrevistados, quando perguntado o que representa a Aruenda da Saudade, a aruendeira Mônica Cristina (51 anos, brincante), nos respondeu: “A questão de gostar também de pertencimento... Não querer que a cultura do nosso município acabe.” Noutro relato:

Eu acho que a Aruenda, ela vem como minha... deixa eu tentar descrever...como minha identidade de pitimbuense, então eu me identifico com Pitimbu, eu me identifico com a jangada de duas velas, eu me identifico com a pesca do caranguejo, com a pesca do marisco, eu me identifico com o rapaz tirando coco, né?... Então eu acho que a Aruenda tá entranhada mesmo dentro de mim. Eu acho que eu não me vejo hoje sem a Aruenda, por isso que no que depender de mim, enquanto eu tiver vivo, a Aruenda vai viver... (Rogério, 51 anos, mestre da Aruenda).

Em nossa entrevista perguntamos ao Rogério sobre os incentivos que a prefeitura tem proporcionado para a manutenção da manifestação cultural.

A questão da roupa, né? Teve, ela confeccionou a última roupa, mas, nas apresentações a gente não tem nenhum benefício. O que eu acho mais é que o poder público tinha que acordar ainda pra Aruenda... A Aruenda é uma manifestação cultural, é uma brincadeira, onde hoje só existe em Pitimbu. [...] Então eu acho que o poder público devia explorar isso. Pronto, recentemente, agora mesmo vai ter uma festa do padroeiro, onde eu acho que quem devia abrir a festa seria a Aruenda, seria, a questão dos caboclinhos, seria a capoeira, que aqui tem, então tinha que dá esse apoio mesmo a acultura do município, a Aruenda que é uma cultura de base, uma cultura importantíssima para o

município, deveria ter esse apoio, deveria ter, essa, esse incentivo, até na remuneração. (Rogério, 51 anos, mestre da Aruenda).

A herança de família e a transmissão cultural são fatores que contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento percebido pelo grupo.

Quando perguntada sobre qual atividade desempenha na manifestação Dona Geneide (68 anos, brincante) respondeu com muito orgulho:

É, dançarina, é dançarina... Ele me apresenta assim, porque a minha mãe morreu, ele diz aqui é uma chefe, uma filha de uma dançarina da Aruenda... Ai me apresenta, sabe? Me apresenta, filha da dançarina da Aruenda.

A Aruenda da Saudade geralmente é convidada a se apresentar em vários eventos dentro do município, desde festividades promovidas pela prefeitura, como também, em pousadas da localidade. A manifestação cultural já percorreu algumas cidades paraibanas, como também levou o nome de Pitimbu para outros estados brasileiros.

A gente já foi pra São Paulo, a gente fomos pra Bananeiras, Campina, Natal, ai em João Pessoa... não sei qual lugar, que eu me esqueço... mas já se apresentou em vários lugares (Severina, 83 anos, brincante).

Figura 5 – Aruenda da Saudade no Festival do Folclore em Olímpia SP



Fonte: Arquivo da Aruenda (2007)

Em outra entrevista:

Se apresentou em campina Grande, se apresentou em Olímpia, primeiro em Olímpia, nê? A gente foi pra Olímpia, depois a gente foi pra Campina Grande, depois a gente foi num sei quantas vezes pra João Pessoa, depois a gente foi pra o Conde, depois Jacumã, se apresentou-se em Acaú, uma vez em Taquara, o resto foi aqui mesmo. (Josefa, 68 anos, brincante).

Figura 6 – I Encontro das Culturas Negras (Salvador – BA)



Fonte: Arquivo Aruenda da Saudade (2012)

A Associação Turística e Cultural de Pitimbu, em parceria com a prefeitura do município, promove um evento realizado uma vez por mês, com exceção de janeiro que funciona todos os dias, chamado Quinzena Cultural de Pitimbu. Essa iniciativa possibilitou aos artesãos um local adequado de comercialização de produtos, além de desenvolver o turismo através das manifestações culturais locais. A Aruenda da Saudade é uma das atrações mais presentes neste evento.

Figura 7 – Exposição de produtos Quinzena Cultural



Fonte: Arquivo do autor (2018)

Entrevistamos alguns artesãos que expõem seus trabalhos na Quinzena Cultural para saber qual a importância da apresentação da Aruenda da Saudade no projeto. Vera Lúcia, 51 anos, que confecciona bonecas de panos, chaveiros, tiara, segundo a artesã quando a Aruenda se apresenta tem: “A chama de gente... porque quando tem a aruenda, tem mais gente, nê? E a gente vende mais as coisas... entendeu? Então é isso.”

“Ah, muito importante, nê? Porque a gente não tem trabalho, então a gente já bota aqui e já tem aquele dinheirinho suficiente” (Vera, 51 anos, artesã).

Identificamos que nas apresentações da Aruenda da Saudade na Quinzena Cultural de Pitimbu têm impulsionado as vendas e gerado renda para os artesãos da localidade. Neste sentido, Tenório (2007, p. 101) diz que o desenvolvimento local “pressupõe a reciprocidade, a cooperação e a solidariedade em benefício do bem-estar socioeconômico, político, cultural e ambiental do local”.

Edjane, 51 anos, artesã que trabalha com a fibra do coco e desenvolve a atividade há dezoito anos, expondo seu trabalho há quatro na quinzena, fala da importância do projeto: “É bom pra gente expor por que a gente vende e tem uma renda a mais, meu marido é pescador, ai tendo uma renda a mais é melhor, dá pra pagar”.

A Aruenda da Saudade têm realizado muitas apresentações fora do município, juntamente com os artesãos da Associação Turística e Cultural de Pitimbu no sentido de promover o artesanato local.

É, ela é convidada pra ir pros cantos, já foi pra olímpia em São Paulo, inclusive eu já fui com eles vender meu artesanato... é divulga Pitimbu de alguma forma, é a única que sai daqui pra fora pra representar Pitimbu é a aruenda da saudade e o artesanato da fibra... (Edjane, 51 anos, artesã).

Na coordenação da Associação Turística e Cultural de Pitimbu, Denise, 46 anos, traz em seu relato o significado de unir as manifestações culturais do município, promovendo o sentimento de pertencimento dos pitimbuenses. “Assim, é o conjunto, a aruenda como manifestação cultural e a exposição dos artesanatos, como é... sentimento de pertencimento local, isso ai é muito importante, essa junção dos dois”.

Entrevistamos alguns comerciantes locais para saber o que representa a Aruenda da Saudade para o desenvolvimento do turismo. Proprietário da Pousada Pitimbu há cinco anos o senhor Josemar, 35 anos nos falou da importância da manifestação para o município.

A aruenda da saudade e Pitimbu... eu mesmo vejo da seguinte forma, é a história de Pitimbu. O que me deixa triste, quando a gente fala da aruenda da saudade é justamente, a valorização da comunidade... da gestão, sobre a aruenda da saudade. A valorização cultural no Brasil ela tá sendo esquecida e num tá sendo diferente em Pitimbu. Então, o comércio, principalmente na área de turismo, na qual eu tô falando aqui, defendendo, ela depende muito dessa...dessa cultura... Porque os turistas vem atrás da beleza natural, mas também vem atrás da nossa cultura. Da nossa identidade... A nossa identidade, uma delas é a aruenda da saudade. E eu percebo que a valorização dessa cultura, ela não está existindo aqui na nossa cidade. Existe um esforço muito grande do professor Rogério na aruenda da saudade, que eu admiro demais, mas ele precisa de apoio.

O proprietário da Pousada Vithorya o senhor Amorim, 68 anos, e há cerca de quatro anos exerce essa atividade. Relatou a importância da manifestação para o turismo e para a história de Pitimbu.

Tudo que se diz de cultura, né? Tende a influenciar a atividade turística,então a aruenda da saudade, ela não é diferente e ela impacta bem, a aruenda é uma cultura que praticamente estava extinta, então tá se renovando essa cultura, é muito bom pra cidade, é muito bom pra os visitantes, pros veranistas que nós vivemos dessas pessoas que frequentam... Eles conseguem juntar um público muito grande, é bom, realmente eles tem um conceito muito grande em relação a cultura e elevam a cultura cada vez mais.

Algumas pousadas e clubes do município utilizam a Aruenda da Saudade, como incentivo ao turismo.

Figura 8 – Apresentação Pousada Aconchego



Fonte: Arquivo da Aruenda da Saudade (2013)

Proprietária da Pousada Aconchego em Praia Bela a senhora Rosangela, 58 anos nos relatou que “o grupo Aruenda da Saudade representa um atrativo turístico a mais para o município”.

Entrevistamos o Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Pitimbu, Chico Pinheiro, 59 anos, que está desempenhando a função há três anos, ressaltou a representatividade que a manifestação tem para o município.

Hoje a Aruenda da saudade é uma referência em termos de cultura, em termos de elevar o nome da cidade...Tanto é que nos maiores eventos que a gente vai, nos encontros, nos fóruns de turismo, a primeira coisa que o pessoal lembra quando se fala de Pitimbu é a Aruenda da saudade. Então realmente pra o município, ela vem levando o nome da cidade pras pessoas, pras pessoas conhecerem o município, conhecerem a cultura que o município é muito forte na questão da cultura e da história.

Perguntamos ao secretário sobre como a prefeitura utiliza a manifestação cultural como atrativo para o turismo.

Sim, e eu... principalmente a Secretaria de Turismo, quando a gente vai pros eventos a gente sempre chama, leva. O SEBRAE, os eventos do SEBRAE pro desenvolvimento do turismo, a gente tá sempre levando a Aruenda... Sempre eles são chamados... E a prefeitura tá sempre incentivando. (Chico Pinheiro, 59 anos, secretário de turismo e meio ambiente).

Sobre quais os incentivos que a prefeitura destina para a Aruenda da Saudade o secretário falou:

Eu acho ainda muito pouco... É mas, como não é da nossa pasta, a rubrica, nê? A rubrica da despesa, mas assim, a gente tenta ajudar... A Prefeitura ajuda assim, vai renovar o figurino, a prefeitura fornece o tecido pro o figurino. Eu acho ainda muito pouco a questão do incentivo, merecia bem mais. De vez em quando a prefeitura oferece o transporte pra um evento, ainda é pequeno. (Chico Pinheiro, 59 anos, secretário de turismo e meio ambiente).

Assim como acontece no artesanato, a Aruenda tem participado na promoção de outras manifestações culturais locais, como a gastronomia que desempenha um papel de destaque na promoção do turismo. No evento gastronômico chamado Praia Bela Sabores realizado pela prefeitura, Associação Turística e Cultural de Pitimbu, Sebrae, entre outras entidades, em dezembro de 2018, contou com a participação da manifestação cultural.

Figura 9 – Evento gastronômico Praia Bela Sabores



Fonte: Arquivo Aruenda da Saudade (2018)

A divulgação da Aruenda da Saudade se torna uma estratégia de Folkturismo na medida em que ela desenvolve o potencial cultural do município, segundo os saberes populares com base no conceito da Folkcomunicação. Hohlfeldt (2002, p.02) nos esclarece:

A folkcomunicação é o estudo dos procedimentos comunicacionais pelos quais as manifestações da cultura popular ou do folclore se expandem, se sociabilizam, convivem com outras cadeias comunicacionais, sofrem modificações por influência da comunicação massificada e industrializada ou se modificam quando apropriadas por tais complexos. A folkcomunicação, portanto, é um campo extremamente complexo, interdisciplinar necessariamente - que engloba em seu fazer saberes vários, às vezes até contraditórios, para atingir seus objetivos e dar conta de seu objeto de estudo.

É importante destacar que a valorização das manifestações de cultura popular como atrativo turístico tem demonstrado uma alternativa interessante para a promoção do desenvolvimento local da localidade em estudo, considerando o sentimento de pertencimento, da identidade cultural, da geração de renda e empoderamento dos atores sociais envolvidos na manifestação cultural em análise.

Considerações finais

A partir dos dados coletados na pesquisa de campo, e nas análises realizadas com o amparo do nosso aporte teórico, pudemos constatar que as estratégias de Folkturismo utilizadas no processo comunicacional e turístico pela Aruenda da Saudade contribuem para a promoção do desenvolvimento local no município, destacando para análise deste trabalho as categorias do desenvolvimento local conceituadas por Jesus (2006), como valorização do endógeno e geração de renda.

As evidências nos permitiram desvendar aspectos relevantes, como a presença marcante do sentimento de pertencimento de todos que foram entrevistados, está intimamente relacionado ao processo de identificação com a história da Aruenda da Saudade, que conserva o legado de seu povo. Observamos que a Aruenda da Saudade tem contribuído diretamente para fortalecimento do turismo local, proporcionando maior visibilidade de outras manifestações culturais como o artesanato e a gastronomia.

Destacamos a Quinzena Cultural de Pitimbu por ser este um espaço permanente de divulgação da cultura local, no qual a Aruenda da Saudade tem desempenhado um importante papel de divulgação do potencial endógeno do município. Os relatos

demonstraram o interesse e a necessidade dos artesãos expositores da quinzena, no desenvolvimento de trabalhos coletivos como outras manifestações culturais tem dado maior visibilidade aos produtos e ao projeto propiciando melhores rendimentos com a comercialização do artesanato.

Os comerciantes da localidade, em seus relatos ressaltaram a importância da manifestação cultural como atrativo turístico, além de enfatizarem o significado histórico cultural que representa a Aruenda da Saudade para o município de Pitimbu. Percebemos que alguns comerciantes utilizam tanto a imagem como a própria manifestação para promover o turismo.

A utilização das estratégias de Folklorismo com a Aruenda da Saudade pelo poder público municipal, configura não apenas a promoção da instituição, mas da divulgação da representação simbólica da cultura do município.

Concluímos que as estratégias de Folklorismo realizadas através da Aruenda da Saudade, além de promover o turismo tem proporcionado o fortalecimento do sentimento de pertencimento, identificação e valorização da cultura local, assim como, tem gerado renda para os artesãos da localidade.

Porém, evidenciamos descaso do poder público municipal quanto ao apoio necessário para a manutenção da Aruenda da Saudade, enquanto símbolo da cultura pitimbuense. Nas entrevistas percebemos que tanto as instituições públicas quanto as privadas, utilizam a imagem quanto à própria manifestação para promover o turismo. No entanto, são poucos os incentivos para manutenção da manifestação cultural. Citaremos por exemplo, a participação da prefeitura ao disponibilizar apenas o tecido para fazer a roupa e de viabilizar o transporte vez ou outra para participar de alguma eventual representação.

Acreditamos que as instituições públicas e privadas do município deveriam promover maior integração ao patrimônio cultural, estimulando e desenvolvendo a Aruenda da Saudade não apenas como atração turística, mas trabalhando a história do município nas escolas e com a população local.

Desenvolver o turismo cultural de um município é um desafio que tem proporcionado para muitas cidades uma alternativa interessante na geração de emprego e renda. O protagonismo da Aruenda da Saudade enquanto manifestação cultural peculiar do município

na promoção do turismo local sugere um novo olhar sobre a cultura popular, e de seu potencial como gerador de desenvolvimento local.

Nesse contexto, recomendamos algumas ações que podem contribuir para o fortalecimento da manifestação cultural como forma de promover o turismo local:

Na área da educação poderia ser desenvolvido um cordel e distribuído com os estudantes ilustrando e falando sobre a Aruenda da Saudade como forma de incentivar os adolescentes a compreender melhor a manifestação cultural; promover palestras temáticas que enfatizasse a importância do folgado para a comunidade; introduzir no conteúdo programático das escolas do município a manifestação cultural associando ao contexto histórico do município.

Desenvolver parcerias com as instituições públicas e privadas, no sentido de incentivar, promover e divulgar as apresentações da Aruenda da Saudade; criar ao menos um evento mensal, no qual, a Aruenda da Saudade fosse protagonista e pudesse se apresentar o ano todo, inclusive no período de inverno como forma de fortalecer o símbolo cultural do município, além de incentivar o turismo cultural para geração de renda para o município nos períodos de baixa estação.

Ao poder público caberia também, implantar políticas públicas culturais permanentes de inclusão da manifestação como elemento contínuo do planejamento do turismo do município; Garantir a participação efetiva da manifestação cultural nas festividades municipais, assegurando renda para seus integrantes e para a manutenção da manifestação cultural.

Todas estas recomendações servem de suporte para que a Aruenda da Saudade seja devidamente valorizada e que se consolide como uma referência cultural do povo de Pitimbu.

Referências

BENJAMIN, Roberto. **Folkcomunicação no contexto de massa**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2000.

CÂMARA, Bruno Augusto Dornelas. O carnaval das Aruendas: memória, história e cultura popular em Goiana - Pernambuco. In: **XI Encontro Regional Nordeste de História Oral**, 2017, Fortaleza. Anais Eletrônicos do XI Encontro Regional Nordeste de História Oral, 2017. v. 01.

HOHFELDT, Antônio. Novas tendências nas pesquisas da folkcomunicação: pesquisas acadêmicas se aproximam dos estudos culturais. Comunicação apresentada no Núcleo de

Pesquisas sobre Folkcomunicação. **XXV Intercom**. Salvador, 2002. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista14/artigos%2014-1.htm> Acesso em: 15 nov.2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades: Pitimbu**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/pitimbu/panorama>. Acesso em: 23 abr. 2018.

JESUS, Paulo de. Sobre desenvolvimento local e sustentável: algumas considerações conceituais e suas implicações em projetos de pesquisa. *In: MACIEL FILHO, Adalberto do Rego; PEDROSA, Ivo Vasconcelos. (Orgs.). **Gestão do desenvolvimento local sustentável***. Recife: EDUPE, 2006. p.17-37.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In: MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. (Orgs.). 34. ed. - **Pesquisa Social: teoria, métodos e criatividade***. Petrópolis: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, João Batista de. **Pitimbu e seu passado**. Rio de Janeiro: Alves Pereira Editores, 1998.

SIGRIST, Marlei. Folkcomunicação turística. *In: GADINI, Sérgio e WOITOWICZ, Karina J. (org.). **Noções básicas de folkcomunicação: uma introdução aos principais termos conceituais e expressões***. Ponta Grossa: Ed. UEPG. 2007. P. 85-88.

SILVA, Rogério Luiz da. **Reconhecimento e Pressuposto Origem e Manutenção da Cultura Popular Aruanda no Município de Pitimbu-PB Frente ao Processo de Globalização**, 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – UFRPE, Recife, 2010.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Cidadania e Desenvolvimento Local**. Rio de Janeiro: FGV; Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**; trad. Daniel Grassi. 2.ed. Porto Alegre : Bookman, 2001